



Escultura de Um Mocho

Uma Aventura Criativa e Sustentável-Desafio 2023/2024

Síntese

Tendo esta atividade o objetivo dar a conhecer as aves de rapina noturnas de Portugal, o grupo da educação pré-escolar da sala 2 (3 anos) lançou um desafio aos alunos do 2º ano e foi pesquisar sobre o assunto. Neste projeto, construiremos uma escultura de um mocho usando materiais reciclados, promovendo a sustentabilidade e a criatividade artística.

Ao longo do texto, exploraremos os materiais necessários, as etapas de construção e os benefícios dessa atividade.

Assim nos inspiramos, aprendemos e divertimos enquanto demos vida a um mocho único e especial!

Grupo de trabalho

Trabalho coletivo - Grupo da educação Pré-escolar sala 2, com idade de 3 anos, grupo sala da educação Pré-escolar sala 1, com 4 e 5 anos e turma do 2ºano da EB de Infantas – Guimarães

Material utilizado na projeção do mocho:

- ❖ Folhas de Papel A4
- ❖ PC com internet para pesquisar
- ❖ Plataforma da ABBAE – Eco-escolas
- ❖ Lápis de cor

Materiais utilizados na construção do mocho:

- ❖ Desperdício de papel crepe colorido de outros trabalhos
- ❖ Dois tubos de cola (quente e UHU)
- ❖ Lápis de cor
- ❖ Tesouras
- ❖ Caixas de ovos de cartão e de plástico
- ❖ Tampas de frascos
- ❖ Panos de roupas velhas
- ❖ Milho para o bico
- ❖ Penas de galinha para parte do corpo
- ❖ Missangas
- ❖ Árvore de oliveira para colocar em exposição o mocho

Metodologia

O processo de construção do mocho teve como ponto de partida o desafio lançado pela coordenadora do Programa Eco-Escolas, Maria do Carmo. Durante a primeira reunião do Conselho Eco-Escolas, foram apresentadas várias atividades a serem realizadas, e uma delas tinha como objetivo dar a conhecer as aves de rapina noturnas de Portugal através de diferentes pesquisas. Além disso, o projeto incentivou a reutilização de materiais para criar a escultura do mocho, coruja ou bufo.

Após um debate de ideias, percebeu-se que a coruja é frequentemente vista como um símbolo de agouro e portadora de más notícias nesta região. Como professores, cabe a nós desmistificar esse pensamento e promover uma compreensão mais positiva dessas aves noturnas.

É ótimo saber e verificar o interesse e motivação das crianças e alunos envolvidos na investigação sobre as aves de rapina noturnas de Portugal. Essa é uma oportunidade incrível para aprenderem mais sobre a biodiversidade local e a importância dessas aves no ecossistema. A elaboração do trabalho foi conduzida pelas crianças do grupo de 3 anos, com a orientação da educadora do

grupo e a colaboração da educadora responsável pelo programa Eco-Escolas, bem como da assistente operacional. Além disso, houve a participação das famílias numa das fases do projeto. O projeto envolvendo as aves de rapina noturnas de Portugal foi muito abrangente e enriquecedor. Várias fases foram realizadas para criar ambientes de aprendizagem e desenvolver competências individuais e coletivas. Vamos explorar cada uma dessas fases:

1. Educação Ambiental:

- Durante esta fase, as crianças tiveram a oportunidade de aprender sobre a importância das aves de rapina noturnas no ecossistema. Elas exploraram tópicos como hábitos alimentares, habitats e a necessidade de conservação dessas aves.

2. Investigação/Digital:

- A pesquisa é fundamental para entender melhor as aves de rapina noturnas. As crianças utilizaram recursos digitais, como sites, vídeos e aplicativos, para recolher informações sobre essas aves. Isso também envolveu a análise de dados e a criação de apresentações digitais.

3. Expressão Plástica:

- A criação da escultura do mocho é uma parte criativa e artística do projeto. As crianças tiveram a oportunidade de expressar sua criatividade usando materiais reutilizados. Essa etapa também envolveu a exploração de diferentes técnicas de escultura.

4. Partilha de Informação e Ações no Seio Familiar:

- Envolvendo as famílias nesse projeto, as crianças puderam compartilhar o que aprenderam e sensibilizar os pais e responsáveis sobre a importância das aves de rapina noturnas. Essa colaboração entre escola e família é valiosa para promover a consciencialização ambiental.

Fases de desenvolvimento do trabalho:

O projeto pretendeu estabelecer uma abordagem completa, desde o diálogo inicial com os alunos até a colaboração com as famílias. Organizando-se cada fase:

1. Diálogo sobre o Ecossistema Local, Biodiversidade e Sustentabilidade:

- Dar a oportunidade aos alunos para discutir tópicos importantes como estes e que estão cada vez mais presentes nas vidas de forma a que os leve a entender o ecossistema local e a biodiversidade. Facto fundamental para promover a consciencialização ambiental.

2. Pesquisa sobre Mochos e Seus Habitats:

- A pesquisa na aula digital permitiu que os alunos explorassem informações sobre os mochos e seus habitats. Essencial para entender melhor essas aves noturnas e a sua importância no ecossistema.

3. Decisão Conjunta sobre o Material a Utilizar:

- É interessante que os alunos tenham participado ativamente na escolha do material para o projeto. Essa colaboração estimulou a criatividade e o senso de responsabilidade ambiental.

4. Convite Digital às Famílias:

- Envolvendo as famílias na recolha de materiais, o projeto tornou-se uma atividade conjunta entre escola e comunidade. Essa ligação para nós é valiosa pois fortalece os laços entre a escola e os pais/responsáveis.

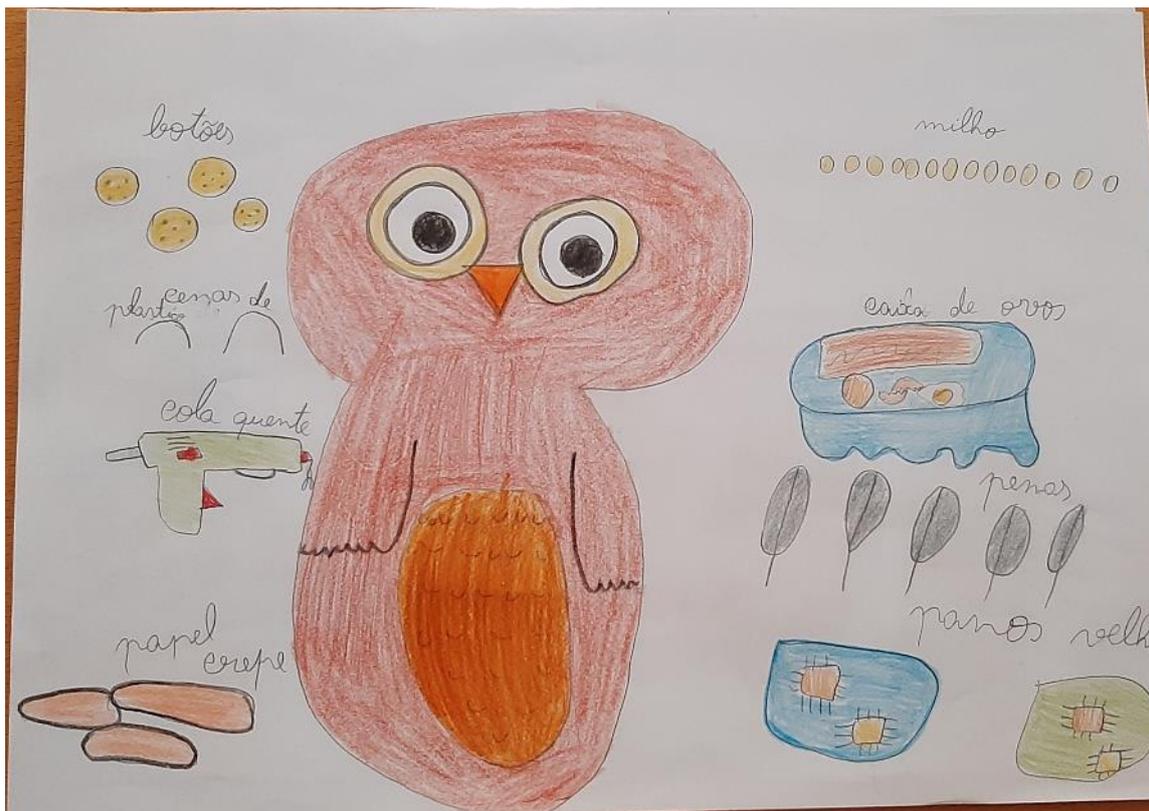
- Ao envolver os alunos do 2º ano estes participaram individualmente ainda com uma ilustração do mocho com recurso a lápis de cor, tendo em conta o material pedido no convite à família.

5. Construção do mocho:

A construção da escultura do mocho envolveu uma variedade de materiais reciclados e reutilizados, o que é ótimo para promover a consciência ambiental. Detalhadamente:

- **Caixas de Ovos de Papelão e Plástico:** podem ser cortadas, moldadas e coladas para criar diferentes formas.
- **Tampas de Frascos com Tamanhos Variados:** As tampas de frascos são versáteis e podem ser usadas como base para a escultura. Elas podem representar os olhos ou outras partes do mocho.
- **Roupas Fora de Uso:** Reutilizar roupas antigas é uma excelente maneira de reduzir o desperdício têxtil. Essas roupas foram usadas para criar o corpo ou outras partes do mocho.
- **Frascos de Plástico:** Os frascos de plástico foram transformados em diferentes elementos da escultura, como o bico ou os pés do mocho.
- **Penas de Galinha Recolhidas nos Galinheiros:** As penas adicionam textura e realismo à escultura. Tendo sido recolhidas nos galinheiros, tornaram a escultura mais autêntica.
- **Desperdícios de Materiais Variados:** A criatividade está em aproveitar o que temos à disposição. O uso de materiais variados permite que os alunos explorem diferentes texturas e formas.
- **Cola UHU e 8 Barras de Cola Quente:** A cola é essencial para unir todos esses materiais. A cola quente é especialmente útil para fixar partes maiores e mais pesadas.











Conclusão:

A escultura do mocho não apenas demonstra criatividade e habilidade artística, mas também transmite uma mensagem importante de cidadania sobre a sustentabilidade e a responsabilidade de cada um de nós relativamente ao meio ambiente.

Aqui estão alguns pontos-chave que podemos destacar:

- 1. Reciclagem de Desperdícios e Uso de Materiais Sustentáveis:**
 - Ao utilizar materiais reciclados e reutilizados na escultura, estamos a promover a reciclagem e a reduzir o desperdício. Isso é fundamental para a saúde do nosso planeta.
- 2. Diminuir a Pegada Ambiental:**
 - A pegada ambiental refere-se ao impacto que as nossas ações têm no meio ambiente. Ao adotar práticas mais sustentáveis, como reciclar e reutilizar, podemos reduzir a nossa pegada e contribuir para um mundo mais equilibrado.
- 3. Promover uma Mudança Contínua de Comportamentos:**
 - Educação e consciencialização são essenciais para criar uma mudança positiva. Ao compartilhar essa mensagem por meio da escultura, estamos a inspirar outros a refletirem sobre as suas próprias ações.
 - Este tipo de trabalhos é valioso para o futuro do nosso planeta e devemos colocar-nos no lugar dos ecossistemas fragilizados e agir de forma responsável. Cada ação individual conta para a saúde geral do nosso planeta!